

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA QUALIDADE EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luana Merfort Spielmann<sup>1</sup>, Franciele Elisa Bairo Bogoni<sup>2</sup>, Camila Regina Rostirola<sup>3</sup>, Marilda Paqual Schneider<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Discente do curso de graduação de Pedagogia, Unoesc, Videira, SC

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Luana Merfort Spielmann, luana.spielmann05@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A preocupação com o desempenho educacional dos estudantes da educação básica tornou-se mais precisa a partir da década de 1980, com a divulgação dos baixos indicadores educacionais estadunidenses. Desde então, políticas de avaliação do desempenho educacional disseminaram-se em escala internacional, especialmente por meio da implantação de programas, tais como o Pisa. **Objetivo:** Tendo em vista a necessidade de acompanhamento dos indicadores de qualidade de municípios catarinenses, o presente trabalho tem por objetivo analisar alguns indicadores de qualidade disponibilizados pelos Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a finalidade de contribuir com o aperfeiçoamento de políticas e avaliação da qualidade educacional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória que tem por finalidade construir uma matriz explicativa das estruturas subjacentes ao fenômeno da baixa qualidade educacional em municípios que compreendem a região de abrangência Unoesc. Os recursos técnicos utilizados para levantamento de dados e análise de dados e informações são especialmente o estudo documental e a análise comparativa. **Resultados:** Foram levantados dados referentes ao período 2018-2021, sobre as taxas de aprovação, reprovação, abandono, distorção de idade-série e resultados obtidos na prova Brasil dos alunos dos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental dos municípios, Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e Xaxim. **Conclusão:** Os resultados alcançados evidenciam que os municípios amostrados apresentam bons indicadores de qualidade educacional. Excetam-se os indicadores que tratam da distorção idade-série, uma vez que, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, prevalece uma média de 20,5 alunos com idade superior à prevista para a série.

**Palavras-chave:** Indicadores educacionais; qualidade educacional; educação básica.

**Agradecimentos:** Os autores Luana Merfort Spielmann e Franciele Elisa Bairo Bogoni agradecem ao Fumdes/Uniedu pela concessão de bolsa de iniciação científica.